

OPERAÇÃO SHIELD V

A Europol alerta os consumidores para os riscos associados à compra online de medicamentos falsos. Foram retirados dos mercados medicamentos falsos no valor de 2,4 milhões de euros.

A Europol coordenou a quinta edição da Operação SHIELD em que as autoridades policiais, judiciais, aduaneiras, médicas e antidopagem de 30 países em 3 continentes uniram forças para participar no esforço global que visa o tráfico de medicamentos falsificados e mal utilizados e de substâncias dopantes ilícitas.



Como resultado das ações realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira, que integrou a Operação "SHIELD V", em representação de Portugal, e no âmbito da operação, foram realizados vários controlos na Via Postal e Encomendas Expresso, foi impedida a entrada em Portugal de mais de 53.000 unidades de

medicamentos não autorizados, com especial destaque para os medicamentos para a disfunção erétil, mas incluindo várias outras categorias de medicamentos, como analgésicos, anabolizantes e também semaglutido - medicamentos destinados ao controlo de diabetes mas usados igualmente para a redução de peso, cujas fotos se divulgam ao longo deste texto.

A criminalidade farmacêutica representa uma ameaça crescente na EU e tem um impacto direto na saúde e segurança públicas, uma vez que afeta os indivíduos, as comunidades e os sistemas nacionais de saúde. Gera também enormes perdas financeiras para as empresas legítimas, mina a credibilidade das marcas e a estabilidade do mercado e põe em risco os investimentos em investigação científica.

A compra de medicamentos falsos paga aos criminosos, põe em risco a saúde dos consumidores e prejudica a economia.

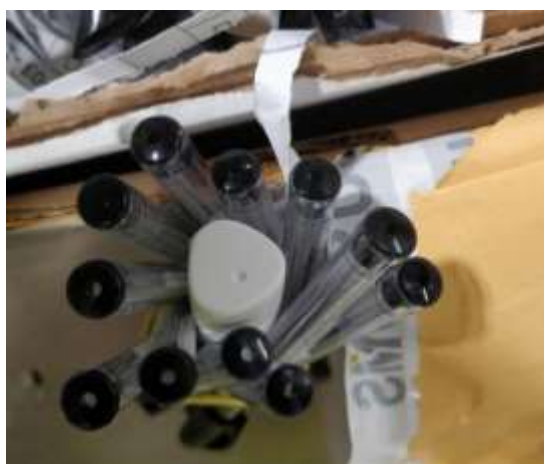


O comércio de medicamentos falsos na UE está a aumentar, o que acarreta um custo enorme para os indivíduos e para a sociedade. A Europol, o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) uniram esforços para sensibilizar para a questão dos medicamentos falsos e para a forma como trabalham para proteger os consumidores contra esta ameaça.



As redes sociais e os mercados online, tanto na superfície como na "dark web", continuam a ser fundamentais para o comércio de produtos farmacêuticos falsificados. Estas plataformas proporcionam vários graus de anonimato e dirigem-se a grandes públicos, o que torna difícil identificar os criminosos envolvidos.

Os consumidores são alertados para terem cuidado para não financiar o crime organizado nem se prejudicarem a si próprios ao comprar medicamentos falsificados.



Mais informação sobre esta operação, consultar o site: <https://www.europol.europa.eu>

Autoridade Tributária e Aduaneira, 30 de janeiro de 2025.